

Na contagem regressiva do Tomorrowland

Palco do evento de 2024 na Bélgica será um das novidades do festival

Por Rafael Lima

Faltam poucas semanas para o início do Tomorrowland Brasil 2025. O festival, um dos principais eventos do país, acontece entre os dias 10 e 12 de outubro, na área do Parque Maeda, em Itu (SP). Este ano, a edição brasileira do badalado festival de música eletrônica traz o tema “Life”, um prelúdio do “Elixir of Life” de 2016, revelando as origens da lendária poção da cura. Ambientada no reino místico



Maior evento da música eletrônica do país acontece no interior de SP

de Silvyra, onde a natureza, criaturas e pessoas vivem em harmonia, essa bela história se desenrolará no palco principal “Life”, criando mais um capítulo da narrativa do evento. Apresentado pela primeira vez na

edição especial de 20 anos do Tomorrowland na Bélgica, no passado, a estrutura do palco viaja até o Brasil, tornando-se o coração do festival no Parque Maeda.

Uma das novidades deste ano é

o palco Morpho, pronto para receber grandes nomes do psytrance e progressive house, incluindo Bruno Martini, DubVision, Fedde Le Grand, Fernanda Pistelli, KVSH, Laidback Luke, Liu, Lucas & Ste-

ve, Mandy, Matisse & Sadko, Third Party, Vegas, entre outros. Estreando no Brasil, o novo palco é inspirado no design do palco em forma de libélula apresentado na residência do Tomorrowland em Ushuaia Ibiza, em 2024.

A line-up do evento brasileiro conta com mais de 150 dos melhores artistas do mundo se apresentando em seis palcos. Além dos nomes já anunciados como Agents Of Time, Alesso, Alok, Anna, Antdot, Armin van Buuren, Axwell, Bhaskar, Bibi Seck, B Jones, Bora Uzer, Cassian, Cat Dealers, Curol, Da Tweekaz, David Guetta, Dimitri Vegas, DubVision, Fedde Le Grand e Lost Frequencies, entre outros, o festival anunciou recentemente mais atrações lendárias como Argy, Avalon Emerson, Azyr, Deadmau5, DJ Tennis, Green Velvet, Joyhauser, Nico Moreno, Shimza e Space 92.

Para os aventureiros, o Dream-Ville, camping oficial do Tomorrowland Brasil, oferece uma experiência de imersão numa mágica escapada de cinco dias, colado à área do festival no Parque Maeda, com diversas opções de acomodação.

CRÍTICA / DISCO / UTOPIA

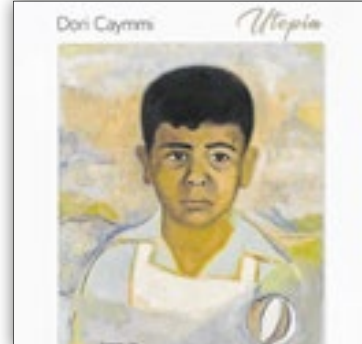
Por Aquiles Rique Reis*

Hoje vamos de Utopia (Biscoito Fino), o recém-lançado álbum de inéditas de Dori Caymmi, ele que está na flor da jovialidade musical de sua carreira – fato a ser comemorado com vivas e salves pelos amantes da música brasileira. Suas músicas soam com o frescor do bom senso de quem conhece os atalhos da confecção de harmonias e melodias. Algumas músicas:

“Búzios Azul” (Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro), com participação do Boca Livre, inicia com o Boca fazendo coro para que brilhe o cantar de Dori. Os cinco seguem com ele fazendo a quinta voz do arranjo vocal de Maurício Maestro. Instrumentistas: Dori Caymmi (violão), Maurício Maestro (violões de aço e náilon e baixo elétrico), Itamar Assiere (piano) e Jurim Moreira (bateria).

“O Nome da Moça” (DC e Roberto Didio) traz a voz de Mônica Salmaso. A intro é do violão de Dori e do clarinete de Cristiano Alves. Acompanhada só pelo violão, vem Salmaso, meu Deus! O clarinete se junta a eles para logo tocar um intermezzo. Dori volta a cantar com Salmaso. A delicadeza se acentua. Instrumentistas: Itamar Assiere e Paulo Aragão (violão), Jorge Helder (baixo elétrico) e Jurim Moreira (bateria).

Para “Viageiro” (DC e Paulo César Pinheiro), Dori convidou um grande coral: MPB4, Mônica Salmaso, Boca Livre e Sérgio Santos. A viola (Neymar Dias) ponteia o baião. A sanfona (Lulinha Alen-



car) se junta a ela e apoiam Dori e o coral. O arranjo embala a cantoria. Instrumentistas: Dori Caymmi (violão), Itamar Assiere (piano), Paulo Aragão (violão), Jorge Helder (baixo elétrico), Jurim Moreira (bateria).

“Pelas Mãos de Algum Poeta”

(DC e Sérgio Santos) conta com a participação de Sérgio Santos. Com sua bela voz, Sérgio se junta com Dori e arrasam no duo em uníssono. Instrumentistas: Dori Caymmi (violão), Itamar Assiere (piano), Jorge Helder (baixo elétrico), Jurim Moreira (bateria e percussão), Lulinha Alencar (sanfona) e Neymar Dias (viola).

“Isabela” (DC e Ivan Lins) tem a participação de Ivan. Jorge Helder está no baixo elétrico e Jurim Moreira na bateria. Dori canta com o piano de Itamar Assiere, e Ivan com apoio das flautas em sol e em dó de José Carlos bigorna e Dirceu Leite.

Para regravar o frevo “Ninho

de Vespa (DC e PC Pinheiro) – a única não-inédita do álbum –, Dori chamou o MPB4. O arranjo vocal de Paulo Pauleira tem nos saxes alto de Dirceu Leite e do tenor de Zé Carlos Bigorna o apoio para as vozes. Instrumentistas: Assiere (piano), Jorge Helder (baixo elétrico) e Jurim Moreira (bateria).

Ouvir Utopia é como subir a pedra do Arpoador e, lá do alto, apreciar o por do sol atrás do Morro Dois Irmãos: um arrepio a cada constatação de que a beleza se faz do cenário que a evoca. Ouça o álbum completo em <https://11nk.dev/Vtl8E>

Ficha técnica

Produção: Jorge Helder; produção; gravação, mixagem e masterização: Lucas Ariel (Estúdio Biscoito Fino); assistente de gravação: Wallace Ferreira.

*Vocalista do MPB4 e escritor